



DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

DISCIPLINA: Os Intelectuais e as Ciências Sociais: o processo de institucionalização das Ciências Sociais e os estudos étnico-raciais no Brasil

PROFESSOR(ES): Samuel Oliveira (samu_oliveira@yahoo.com.br)

LINHA DE PESQUISA: Pensamento e Políticas Públicas: Dimensões Institucionais das Relações Étnico-Raciais

Ementa:

Na década de 1950, a Unesco patrocinou várias pesquisas sobre a questão da “raça” e do racismo no Brasil. Elas foram fundamentais para institucionalização das Ciências Sociais e revisão do mito da “democracia racial”. Diferente da geração dos anos 1920 que abordou a miscigenação a partir da necessidade de se construir um “povo” para a nação e de refletir sobre as teses da eugenia, os intelectuais do pós-guerra enfrentavam a temática da urbanização do Brasil e o objetivo de construir uma cidadania ampla. Sob impacto do anti-fascismo, constituiu-se uma produção intelectual crítica à noção de raça proveniente das ciências biológicas.

A disciplina discute a institucionalização das Ciências Sociais e as pesquisas sobre raça e racismo dirigidas por Oracy Nogueira, Florestan Fernandes, Roger Bastide, Costa Pinto e Guerreiro Ramos. Propõe-se a ler uma seleção de textos dos autores que se envolveram com a discussão dos estudos étnico-raciais patrocinados pela Unesco, observando sua inserção no mundo intelectual, os debates políticos em torno da obra e as apropriações dos legados intelectuais de cada autor.

Bibliografia:

ARRUDA, Maria Ermínia. *Metrópole e cultura*. SP: EDUSC, 2001.

BARBOSA, Myryatan Santana. *Guerreiro Ramos e o personalismo negro*. SP: Paco editorial, 2015.

CARDOSO, Fernando Henrique. Uma pesquisa impactante. In: FERNANDES, Florestan, BASTIDE, Roger. *Branços e negros em São Paulo*. Rj: Garamond, 2008.

COSTA PINTO, Luiz. O negro no Rio de Janeiro. RJ: UFRJ, 1998.

FERNANDES, Florestan, BASTIDE, Roger. *Branços e negros em São Paulo*. Rj: Garamond, 2008. p.91-190: ; Capítulo II: Cor e estrutura social em mudança; Capítulo III: Manifestações do preconceito de Cor.

GUERREIRO RAMOS, Alberto. *Introdução crítica à Sociologia Brasileira*. RJ: UFRJ, 1996.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio. *Classes, Raça e Democracia*. SP: Editora 34, 2012.

MAIO, Marcos Chor, VILLAS BOAS, Glaucia. *Ideiais de modernidade e sociologia no Brasil*. Porto Aletre: UFRGS, 1999.

MAIO, Marcos Chor. Uma polêmica esquecida: Costa Pinto, Guerreiro Ramos e o tema das relações raciais. *Dados*, v.40, n.1, Rio de Janeiro, 1997.

MAIO, Marcos, SANTOS, Ricardo Ventura. Cientificismo e antirracismo no pós-2ª Guerra Mundial: uma análise das primeiras declarações sobre raça da Unesco. In: MAIO, Marcos Chor, SANTOS, Ricardo Ventura (org.). *Raça como questão – História, Ciência e Identidade no Brasil*. RJ: Fiocruz, 2010.p.145-170.

MAIOR, Marcos Chor. O projeto Unesco: ciências sociais e o “credo racial”. *Revista Usp*, São Paulo, n.46, p.115-128, jul./ago. 2000.

NOGUEIRA, Oracy. Preconceito Racial de marca e preconceito racial de origem. *Tempo Social, revista de sociologia da USP*, v.19, n.1, Nov.2006. p.267-298.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi de. *A Sociologia de Guerreiro Ramos*. RJ: UFRJ, 1995.

SCHWARCZ, Lilian Moritz. *Nem preto, nem branco, muito pelo contrário – cor e raça na sociedade brasileira*. SP: Cia das Letras, 2012.